

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

O NOME DE DEUS USADO CONTRA O ESPÍRITO DE DEUS

Você já ouviu falar em Sun Moon? Seus discípulos o proclamam como mestre da vida espiritual. Sun Moon veio do Oriente estabelecer sua religião nos Estados Unidos. De lá, ela espalhou-se para o resto do mundo e faz o maior sucesso nos países da América Latina, submetidos a ditaduras militares. A religião de Sun Moon é o maior barato. A graça de Deus é coisa concreta e chama-se dinheiro. Deus abençoa as pessoas de sua predileção com sucesso nos negócios deste mundo. Se sou milionário, é porque Deus está do meu lado, pois fortuna é presente de Deus para as pessoas a quem Ele quer bem. Sun Moon prega também a recíproca: pobreza é sinal da ausência de Deus.

Naturalmente, nosso guru fez o maior sucesso no paraíso do capitalismo e muita gente ficou satisfeita de ouvir que, além das enormes riquezas, estava faturando também a amizade divina. Sun Moon é o maior beneficiário das bênçãos do seu Deus, pois já acumulou imensa fortuna. E vive cercado pelo grupo agradecido daqueles que antes sentiam alguma dor na consciência, por serem ricos em meio a tanta miséria. Sun Moon curou os sentimentos de culpa deles e os fez felizes. Tragicamente interessante é que Sun Moon não anuncia alguma divindade oriental diferente. Diz ele que o Deus que ele prega é o Deus dos cristãos.

É em nome do Deus da Bíblia que Sun Moon proclama a bem-aventurança da riqueza. A verdade, porém, é que as grandes fortunas têm sua fonte bem longe de Deus ou da conduta evangélica. Usa o nome de Deus em vão quem pensa que foi Deus quem dividiu o mundo e seus recursos de maneira injusta e desigual. A mentalidade ingênua pode pensar assim, porque está privada das informações exatas sobre a origem da riqueza. Se não, veria que, se alguém ficou chutado para longe de tudo isso, esse alguém é Deus. A acumulação de riquezas é a atividade por

excelência que impede a construção do Reino de Deus.

Vejamos um grande propulsor de riquezas, que é a indústria armamentista. Enquanto a maior parte da humanidade passa fome, centenas de bilhões de dólares são direcionados para a confecção e comercialização do que destrói a vida do corpo e da alma. Nosso próprio país, de índole rural, com uma população que nem sabe o que é guerra, caminha para tornar-se potência armamentista. Isso tudo num contexto surrealista de desníveis e misérias. Nosso povão morrendo de fome num território de mais de 8 milhões de quilômetros quadrados de terras produtivas e o país fabricando e exportando armamentos. Viva a Revolução!

Valham como outro exemplo da distância entre Deus e o Dinheiro as estruturas sobre as quais nascem e crescem as fortunas. O mundo do dinheiro segue moral completamente distante de qualquer sentimento delicado. O que vale é o êxito, mesmo passando por cima dos cadáveres. Não há lugar para escrúpulos e problemas de consciência só fazem atrapalhar. É a lei do cão, transformada em lei de funcionamento da sociedade. É o caminho único, para que a empresa não fique na desvantagem, perante a concorrência. Este é o caminho de acumulação de dinheiro, no qual muitos cristãos estão engajados na maior felicidade.

Parece evidente de que lado se colocariam Sun Moon e seus discípulos, diante da terceira tentação no deserto: escolheriam todas as riquezas do mundo e criariam uma teologia justificadora. Eles embarcam num projeto que nada tem a ver com o Plano de Deus e usam o nome de Deus para dar mais eficiência ao projeto deles. Matam Deus para usar o seu cadáver e dizer que Deus está do lado deles. O salmo desta religião é o sininho da caixa registradora. Tem católico que procede assim também.

IMAGEM DE TRAGÉDIA GREGA

1. Segura as duas menininhas, de apenas três e quatro anos. Estão doentes?, pergunto, diante de vértebras e costelas que furam a pele moreno-clara, suja das crianças. Não senhor, elas estão mas é com fome. O rosto de linhas nobres, bonito, claro, enobrecido por olhos azuis profundos e sofridos. Lá em casa não tem nada, ontem acabou tudo. Desde ontem tudo é fome. Roubar? não sei, não senhor. Meu pai era alemão, trabalhador, honesto. Mas como é que eu vou trabalhar com estas duas criancinhas? As crianças não entendem.

2. O senhor arranja um orfanato para elas? Aí eu vou trabalhar para criar elas. Antes de responder, pergunto se é casada, quantos filhos tem. Diz que é viúva. Quer ver minha carteira? Margret von Hildebrand da Silva, doméstica. Meu marido morreu, deixando eu com seis filhos. Quando ele era vivo, não faltava nada lá em casa. Tudo farto. Ele morreu sem deixar nada pra nós. Aí aconteceu... Eu me juntei com um rapaz, dele tive essas duas (fiquem quietas, meninas, que sua Mãe tá falando, ouviu?) e tudo saiu errado. No mês passado ele desapareceu e me deixou.

3. Fiquei sozinha com estas duas. Os outros? Um morreu, um tá num asilo de doidos, coitadinho!, um tá na FUNABEM, um eu dei pra uma família de São Paulo. Duas se perderam na vida, sim, Senhor, nunca mais soube nada delas, coitadinhas. Também sofriam tanta fome, tanta miséria que Deus me perdoe. As lágrimas correm dos olhos azuis e sofridos. Ah, se eu pudesse trabalhar. O senhor arranja um orfanato para elas? Uma von Hildebrand com os caprichos da vida levaram ao extremo de miséria. Uma heroína grega à espera do seu Sófocles que nunca virá. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

O DOM DA FORTALEZA

• É tradicional falarmos dos sete dons do Espírito Santo. A tradição da Igreja baseia-se na passagem do profeta Isaías: "Sobre ele (o Messias) pousará o Espírito do Senhor: espírito de sabedoria e de inteligência, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de ciência e piedade e o espírito do temor de Deus" (Is 11,2).

• Os dons do Espírito através de Jesus Cristo passam para a Igreja, seu corpo misterioso, passam para todos nós. Assim compreendemos a palavra profunda de S. Paulo, perguntando-nos: "Vocês não sabem que são templo de Deus e que o Espírito de Deus mora em vocês?" (1Cor 3,16).

• Dos sete dons que o Espírito, como Dom personificado de Deus, nos transmite num derramamento constante, vale a pena salientar o dom da fortaleza.

• Fortaleza é a virtude dos fortes, dos que sentem força para enfrentar os problemas, as dificuldades, os sofrimentos. Se pensarmos que o mistério da Cruz marca a vida da Igreja e marca a vida do cristão (cf. Lc 9,23), entendemos como será importante para todos nós o dom da fortaleza.

• Mas há também outro aspecto: o projeto de amor de Deus que nos é transmitido por Jesus Cristo exige de nós também uma força, uma resistência, uma fidelidade constantes. Aqui se impõe de modo particular a necessidade da fortaleza.

• Deus nos coloca, em nosso tempo e em nossas comunidades, numa situação difícil. Nesta situação difícil tem-se de realizar também o plano de amor do Pai. Nós estamos comprometidos com este plano de amor. Nós somos servidores dos irmãos.

• Na força do Espírito Santo seremos capazes de suportar as contradições e hostilidades que acompanham o nosso trabalho, seremos também capazes de tomar iniciativas importantes para o bom desempenho de nossa missão.

• Há um traço que aparece frequentemente nas comunidades: a importância dada a levantamentos, a pesquisas, a depoimentos, a testemunhos, a reflexões. São coisas boas. Mas muitas vezes se tornam em princípio de esgotamento de energias. Discute-se indefinidamente, sem que se chegue à decisão e à ação.

• Em tais situações precisamos do dom da fortaleza que nos ajuda a assumir com alegria e coragem decisões necessárias para o bom serviço dos irmãos, que nos ajuda a passar da teoria para a prática; que nos ajuda a guardar fidelidade às decisões tomadas, para melhor servirmos nossos irmãos.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa do ESPÍRITO SANTO, de "O DOMINGO", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém / pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém pára esse vento passando, ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.
2. Feita de homens a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz / como um fogo que aquece e ilumina, que é pureza, que é vida, que é luz.
3. Sua imagem são línguas ardentes, pois o amor é comunicação / e é preciso que todas as gentes saibam o quanto felizes serão.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **P. Amém.**

S. Irmãos, que o Divino Espírito Santo encha o coração de vocês com a diversidade de seus dons, para que vocês formem um só Corpo que, de diversas maneiras, anuncie: "Jesus é o Senhor!"

P. O Espírito de Deus nos uniu no amor do Pai e do Filho. / Bendito seja o Espírito Santo!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Quem nos leva para a Comunidade? Quem anima, quando desanimados, sobrecarregados e incompreendidos não vemos mais razão para lutar?

P. É o Espírito Santo!

C. Quem nos impulsiona na opção pelos pobres? Quem nos dá forças para não termos a perseguição?

P. É o Espírito Santo!

C. Quem faz nascer na Comunidade os ministros, os serviços? Quem nos faz missionários, para levarmos o Evangelho a toda criatura?

P. É o Espírito Santo!

C. Quem nos faz reconhecer Jesus como Cristo, Senhor, Filho de Deus, nosso Irmão e Salvador? Quem nos ilumina nas decisões e nos conduz na ação?

P. É o Espírito Santo!

C. Quem caminha conosco, quando lutamos pela nova sociedade, quando nos organizamos na conquista de nossos direitos? Quem nos ensina a partilhar os bens, a repartir o pão, a nos unir em mutirões?

P. É o Espírito Santo!

C. O Espírito Santo quer descer sobre nós. Ele quer penetrar em nossos corações. O nosso Pentecostes só acontecerá se, no dia-a-dia de nossa comunidade, falamos a língua do amor, vivemos como irmãos. Hoje é dia de festa. Dia de sairmos pelas ruas e anunciarmos que Deus está conosco todos os dias, por isso não há motivos para temer o futuro.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, o Espírito Santo mora dentro de nós. Nosso egoísmo e nosso pecado o expulsam de nosso coração e de nossa vida. Reconheçamos nossa culpa e o Senhor nos dará o Seu perdão. *(Pausa para revisão de vida).*

P. (Canta:) 1. Perdoai-me outra vez, Senhor, novamente eu me fechei / dentro do meu desamor, vossa imagem eu mutilei.

Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. / Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.

2. Deveria ser vosso apóstolo, mas pequei por omissão / eu também me acomodei, fracasei vossa missão.

3. Deveria ser bom discípulo, mas calei a minha voz / camuflando o ideal, sem pregar a vossa paz.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou / e em vista do seu Cristo, livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

Oremos: Ó Deus, pelo mistério da festa de hoje, santificais a vossa Igreja em todos os povos e nações. Derramai os dons do Espírito Santo sobre o mundo. Realizai agora, no coração dos fiéis, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. O Espírito Santo nos faz vencer o medo e as divisões. Ele nos dá a missão de anunciarmos o Evangelho a todos os homens, a começar pela própria comunidade.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos (2,1-11): "Quando chegou o dia de Pentecostes, todos os discípulos estavam juntos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como o rebrantar de uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que, se repartindo, foram pousar sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas diferentes, confor-

me o Espírito os inspirava. Aconteceu que moravam em Jerusalém judeus de votos de todas as nações do mundo. Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, ficando todos confusos, pois cada um ouvia os discípulos falando em sua própria língua. Cheios de espanto e de admiração, diziam: "Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos em nossa própria língua? Entre nós há partos, medos e elamitas; há gente da Mesopotâmia, da Judéia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, gente do Egito e da parte da Líbia, vizinha de Cirene; alguns de Roma, outros judeus ou prosélitos, cretenses e árabes. Todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus em nossa própria língua!" — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus!**

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

1. Bendize minha alma ao Senhor! / Senhor, meu Deus, como és tão grande!

2. Como são numerosas as tuas obras, Senhor! / A terra está cheia de tuas criaturas.

3. Quando ocultas tua face, elas se perturbam / quando lhes tiras a vida, voltam ao seu nada.

4. Seja ao Senhor eterna glória, / alegria Ele em suas obras.

5. Que o meu canto ao Senhor seja agradável / é nele que está minha alegria.

9 SEGUNDA LEITURA

C. O Espírito Santo, que recebemos no Batismo e nos renova na Eucaristia, se torna presença no serviço à comunidade. Do Espírito Santo cada um recebe a missão de colocar seus dons a serviço dos irmãos.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (12,3b-7): "Irmãos: só quem é guiado pelo Espírito Santo pode dizer: 'Senhor Jesus!'" São distribuídos muitos dons, mas o Espírito é o mesmo. São distribuídos muitos serviços, mas o Senhor é o mesmo. São distribuídas muitas atividades, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. A cada um é dado algum sinal da presença do Espírito Santo, para o bem comum. O fato é este: o corpo é um só, mas tem muitas partes. Todas as partes do corpo, apesar de serem muitas, formam um só corpo. Assim também acontece com Cristo. Pois todos nós, judeus e não-judeus, escravos e livres, fomos batizados num só Espírito, para formarmos um só corpo. E todos nós bebemos plenamente de um só e mesmo Espírito". — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus!**

10 SEQUÊNCIA

P. (Canta:) A nós descei, Divina Luz, a nós descei Divina Luz, em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus.

L. 1. Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz! / Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons. / Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde! / No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem.

2. Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós! / Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele. / Ao sujo lavaí, ao seco regai, curai o doente.

3. Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei. / Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos dons. / Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna. Amém!

11 CANTO DE ACLAMAÇÃO

1. Aleluia, cantamos vibrando, ao ouvir o Evangelho de pé. Fala o Espírito Santo a nós, quando a Palavra acolhemos com fé.

2. Aleluia, aleluia, nós cremos! Mas iremos nós crer muito mais, pois se aqui sons e letras colbemos, luz e graça em nossa alma semeais. Aleluia! Aleluia!

12 EVANGELHO

C. Jesus nos confia uma missão: "tirar o pecado do mundo". Para realizá-la, precisamos da força e da presença do Espírito Santo.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,19-23).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Ao anoitecer daquele primeiro dia da semana, estando fechadas as portas do lugar onde se achavam os discípulos por medo dos judeus, Jesus entrou. Ficou no meio deles e disse: "A paz esteja com vocês". Dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos ficaram contentes por verem o Senhor. Jesus disse novamente: "A paz esteja com vocês. Como o pai me enviou, assim também eu envio vocês". Tendo falado isso, Jesus soprou sobre eles dizendo: "Recebam o Espírito Santo! Os pecados daqueles que vocês perdoarem, serão perdoados; os pecados daqueles que vocês não perdoarem, não serão perdoados". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

13 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

14 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra...

* 15 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. O mesmo Espírito que animou Jesus agora nos anima e nos dá sua força. Inviquemos o Espírito Santo, para que Ele faça de nós missionários e servidores dos irmãos.

L1. Espírito Criador, desce sobre nós! De-fende-nos a todo momento e nos momentos de angústia e de dor!

P. (Canta:) Quando Tu, Senhor, teu Espírito envias, todo mundo renasce, é grande a alegria!

L2. Derrama os teus dons, para que todos nós irradiemos sobre o mundo a luz da Fé, a firmeza da Esperança e a força do Amor.

L3. Espírito Consolador, que em Ti os corações esmagados sob o peso da angústia, do sofrimento e da injustiça, reencontrem a paz e a confiança.

L4. Pai dos órfãos, defensor das viúvas, alimento dos pobres, sustento dos abandonados, teto dos migrantes, libertador dos prisioneiros, médico dos enfermos, refúgio dos pecadores: vem em auxílio dos que clamam por Ti!

L5. Consola e reúne os que se amam. Que fale o sorriso e as mãos se estendam para ajudar. Que a alegria volte aos nossos corações.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Deus Espírito Santo, nós acreditamos que "enxugarás todas as lágrimas e que nunca mais haverá nem luto nem clamor nem dor". Com a tua chegada, tudo será novo. Nós, porém, nos comprometemos a trabalhar para que este dia não demore a chegar.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

16 CANTO DAS OFERTAS

Pão e vinho, Pai, poremos nesta mesa uma vez mais. É um pouco do que temos pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus o Cristo, mas o Cristo o que nos faz? Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado e nos dar a sua paz.

2. Vós nos dais o vosso Filho, para ser o nosso Irmão. E pra termos, de verdade, só amor, fraternidade, ele deu-nos o perdão.

17 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda verdade, segundo a promessa do vosso Filho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

18 PREFÁCIO (próprio)

19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. (Canta:) Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda.

20 CANTO DA COMUNHÃO

1. Senhor, vem dar-nos SABEDORIA, que faz ter tudo como Deus quis. E assim faremos da Eucaristia, o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz / e nós veremos que o pão é Jesus!

2. Dá-nos, Senhor, o ENTENDIMENTO, que tudo ajuda a compreender, para nós vermos como é alimento o pão e o vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina CIÊNCIA, que como o Eterno, faz ver sem véus. Tu vês por fora, Deus vê a essência, pensas que é pão, mas é nosso. Deus.

4. Dá-nos, Senhor, o teu CONSELHO, que nos faz sábios para guiar homem, mulher, jovem e velho, nós guiaremos ao santo altar.

5. Senhor, vem dar-nos a FORTALEZA, a santa força do coração. Só quem vencer vai sentar-se à mesa; para quem luta, Deus quer ser pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial PIEDADE, a doce forma de amar, enfim, para que amemos quem, na verdade, aqui amou-nos até o fim.

7. Dá-nos, enfim, TEMOR sublime de não amá-los como convém: o Cristo-Hóstia, que nos redime; o Pai celestê, que nos quer bem.

21 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Ó Deus, enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu. Conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo. O alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 22 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Cristo ressuscitado nos envia para anunciarmos a Paz e perdoarmos os pecados. Como falar de Paz num mundo que, a cada dia, fabrica armas tão poderosas? Como fazer as pazes com os que nos tratam com violência? Como perdoar os pecados dos que nos expulsam da terra e dos que matam inocentes? Como perdoar os que criam leis injustas e os que acumulam bens e riquezas só para si? É o Espírito Santo quem nos ilumina e mostra o caminho do perdão e da paz.

23 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

24 CANTO DE SAÍDA

1. O Amor de Deus cobriu rios e mares no princípio. Foi assim que a terra viu desabrochar o colorido festival de flores mil.

Vós sois amor e vida, por isso a vida só vale no amor.

2. O Amor de Deus desceu bem no fundo das pessoas. Foi assim que o mundo viu gente sorrir, e muita gente se encontrar num doce olhar.

3. O Amor de Deus brilhou bem no centro, em nossa História. Foi assim que se entendeu: só é feliz e só tem glória e tem poder quem sabe amar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: At 11,21b-26; 13,1-3; Mt 10,7-13 (S. Barnabé) / 3ª-feira: 1Rs 17,7-16; Mt 5,13-16
4ª-feira: Is 61,1-3a ou 1Cor 2,1-10a; Lc 10,1-9 (Santo Antônio) / 5ª-feira: 1Rs 19,1-9a.11-16; Mt 5,27-32 / 6ª-feira: 1Rs 21,1-16; Mt 5,38-42 / Sábado: 1Rs 19,19-21; Mt 5,33-37 / Domingo: Ex 34,4b-6.8-9; 2Cor 13,11-13; Jo 3,16-18 (SS. Trindade).

MILITARIZAÇÃO É SINÔNIMO DE SUBDESENVOLVIMENTO

Deu nos jornais: o Brasil ganha mais exportando armas do que vendendo café. Em outras palavras, o Terceiro Mundo está se militarizando. Uma comissão das Nações Unidas demonstrou, por a mais b, que, na medida em que se desenvolve a indústria bélica, diminui a possibilidade de desenvolvimento. O contrário também é verdade: na medida em que se desarma, uma nação se desenvolve. A prova está à vista: nosso Brasil atingindo as cabeças na exportação de armamentos e o povão brasileiro afundando sempre mais na miséria. Em 10 anos, a ONU (Organização das Nações Unidas) gastou 83 milhões de dólares no combate à malária. Um só avião de bombardeio custa mais do que isso. Por ano, no mundo, gastam-se 600 bilhões de dólares na

produção de armas: o equivalente à produção total de todo o Hemisfério Sul. O custo de um caça submarino poderia fornecer eletricidade a uma população de 9 milhões de pessoas. O preço de um jato militar daria para construir 40 mil postos-de-saúde. Noventa por cento dos armamentos são fabricados nos países ricos. Mas noventa e oito por cento dos conflitos em que as armas são usadas são travados em países do Terceiro Mundo. O número de mortos nestes conflitos: 16 milhões. Depois da última Guerra Mundial, já houve 135 guerras em 66 países, todas do Terceiro Mundo. A maioria como resultado da concorrência dos dois grandes impérios — Rússia e Estados Unidos — que sempre encontram o jeito de transferir o

campo de batalha para os países do Terceiro Mundo.

A saída? O Conselho Mundial das Igrejas conclama a todos para combater os regimes militares ou formas militares de fazer política, os quais impedem a capacidade das nações se ocuparem com seus problemas econômicos e sociais. Combater toda propaganda em que nações e ideologias são apresentadas como inimigas. Desmascarar e desmistificar a ideologia de Segurança Nacional. Ajudar as tentativas de elaborar conceitos de segurança baseada na justiça e nos direitos. Enfrentar as questões teológicas surgidas nesta caminhada rumo à morte. Expor as causas mais profundas desta situação: a injustiça e exploração que levam a uma diminuição constante dos direitos do homem.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentarador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

(Criar um clima de festa: Círio Pascal ou Vela grande, bandeiras, cartazes... Se a comunidade quiser, pode erguer, à frente da igreja, um mastro. Ao findar a Celebração, se hasteará uma bandeira vermelha, tendo no centro a figura de uma pomba. O rito deverá ser acompanhado de cantos...).

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Irmãos, que o Espírito Santo nos ensine a orar e encha os nossos corações com o fogo de seu amor.

P. *Bendito seja o Espírito Santo!*

A. Que Ele nos ajude a descobrir, nos irmãos, o rosto de Deus Pai que tanto nos ama e que, por nós, entregou à morte seu Filho Jesus Cristo.

P. *Bendito seja o Espírito Santo!*

A. Que Ele nos ilumine, para que reconheçamos, em cada homem, um irmão que devemos amar, respeitar e servir.

P. *Bendito seja o Espírito Santo!*

A. Que Ele nos prepare para que, como Maria e os Apóstolos, recebamos o dom da fé, da esperança e do amor.

P. *Bendito seja o Espírito Santo!*

A. Viva o Espírito Santo. P. *Viva!*

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. *Fato da Vida:* Domingo da Epifania, dia de Reis, a comunidade celebra a Palavra de Deus. Faz a PARTILHA. Lê o Fato da Vida, o qual conta a história de uma comunidade que negou o batismo a um casal de catequistas, porque não eram casados. O Animador questiona. De repente, a luz. A linguagem do amor começa a ser compreendida por todos. A comunidade descobre que o fato está falando dela mesma. Toma uma decisão: eles irão ao encontro da família, que vive o desespero da fome e da falta de amor da comunidade. — 1. Será que aí aconteceu o Pentecostes? Se ficaram somente na decisão, sem fazer nada, adiantou o Espírito Santo descer sobre eles? 2. Que ministérios e serviços precisam ser criados, para atender os diversos problemas da Comunidade? // Jesus

nos envia para perdoar. Em outubro, foi realizado em Roma o Sínodo dos Bispos sobre a Reconciliação. D. Ivo, presidente da CNBB, pediu a instituição de um ministério leigo da reconciliação, do perdão. Sua missão seria atender os graves problemas que ameaçam a paz e a fraternidade. — 3. O que vocês acham da idéia? Já temos este ministério? Qual a sua missão?

* 6. ATO PENITENCIAL

A. Espírito de Deus, enviai do céu um raio de luz! P. *E tende piedade de nós!*

A. Pai dos pobres, vossos dons dai aos nossos corações. P. *E tende piedade de nós!*

A. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente.

A. Dobrai o que é duro, guiai-nos no escuro, o frio aquecei.

A. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.

A. Dai em prêmio ao forte uma santa morte e a alegria eterna.

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M15

8. OFERTAS

(Durante a procissão, vão entrando os que exercem algum ministério na comunidade: Catequistas, Animadores de Círculos Bíblicos e de Comunidade, agentes da Pastoral de Saúde, atuantes na Pastoral Operária e nos Movimentos Populares... Eles trazem alguma coisa que simbolize o seu trabalho e dizem o que fazem e o que estão oferecendo).

A. Muitos são os serviços, mas é o mesmo Espírito quem os faz surgir na Comunidade: Tem alguém sofrendo injustiça? Vamos escolher quem o defenda. Tem alguém doente? Entregaremos a alguns dos nossos a tarefa de visitá-lo. Tem alguém sem emprego? Elegeremos pessoas que procurem, com ele, um emprego e o ajudem no que for preciso. Estes pequenos serviços e outros tantos que existem em nossa comunidade iremos ofertar a Deus e aos irmãos.

P. *(Após cada oferecimento, canta:) Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar. Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.*

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Reunidos num só Corpo e no mesmo Espírito, rezemos com Cristo:

P. *Pai nosso...*

10. COMUNHÃO

AE. Eis o Cordeiro de Deus, que nos traz o perdão!

P. *Feliz quem foi perdoado e convidado à mesa do Senhor!*

AE. Eis o Cordeiro de Deus que nos traz a paz!

P. *Senhor, não olheis os nossos pecados, mas a fé do vosso povo!*

AE. Eis o Cordeiro de Deus que arranca o pecado do mundo!

P. *Senhor, eu não sou digno...*

11. CANTO DA COMUNHÃO — M20

* 12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Agradecemos a Deus pelos dons do Espírito Santo.

P. *(Canta:) Dou graças, Senhor, por teu grande amor!*

A. 1. Pelo dom da FORTALEZA e da PIEDADE:

2. Pelo dom da SABEDORIA e do ENTENDIMENTO:

3. Pelo dom da CIÊNCIA, do CONSELHO e do TEMOR:

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA VIDA — M22

14. DESPEDIDA

A. 1. Espírito Santo, iluminai o nosso espírito com vossa luz!

P. *Vinde, Espírito Santo, / enchei o coração dos vossos fiéis / e acendei neles o fogo do vosso amor!*

2. Espírito Santo, tornai-nos firmes na fé e conduzi-nos pelos caminhos de vossos mandamentos.

3. Tornai-nos dóceis às vossas inspirações e ensinaí-nos a orar.

4. Ajudai-nos a nos amar e a nos compreender uns aos outros. revesti-nos de amor e de misericórdia para com nossos irmãos.

(Em silêncio, o Animador apaga o Círio Pascal).

A. Hoje, a luz do Círio Pascal — símbolo de Cristo —, foi apagada. Este gesto significa que o tempo da Páscoa terminou. A Luz do Espírito Santo permanece acesa em nossos corações, para iluminar os homens, a fim de que não mais tropecem mas vejam nossas boas obras e louvem a Deus. O Senhor nos abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Vamos em paz e o Espírito Santo de Deus sempre nos acompanhe.

P. *(Canta:) Dia e noite, vai o teu Espírito, Senhor, comigo. Dia e noite, sei que estais junto a mim!*

A. *(Três ou mais vezes) Viva o Espírito Santo! P. Viva!*

15. CANTO DE SAÍDA — M24

(A Comunidade ergue no mastro, fora da igreja, a Bandeira do Divino, enquanto canta)